

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SANEAMENTO BÁSICO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA
Relatoria: THIAGO LUIS CARDOSO NASCIMENTO
Autores: Maria Inês Brandão Bocardi
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública mundial, sobretudo nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. A elevada prevalência destas parasitoses está relacionada, com as condições sócio-econômicas, sanitárias e educacionais da população. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo estabelecer uma correlação entre as condições de saneamento básico e a frequência de parasitoses intestinais das crianças residentes na área de estudo. Trata-se de um estudo embasado nas normas de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Como campo de estudo foi escolhido os Bairros Inácio Barbosa, cuja população detém maior poder aquisitivo (27 amostras) e o Bairro Pantanal, que concentra uma população de baixa renda (30 amostras), no município de Aracaju/SE. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário de entrevista familiar, e recolhimento de material para pesquisa de ovos ou cistos de enteroparasitos. No Bairro Pantanal 83,3% das crianças apresentaram parasitológico positivo, nenhuma criança reside em rua asfaltada enquanto no Bairro Inácio Barbosa 44,4% obtiveram resultado positivo, 53,3% residem em rua asfaltada. Quanto ao tipo de esgoto no Inácio Barbosa 3,6% corre a céu aberto, 53,6% são encanados, 21,4% apresenta fossa, e 21,4% não possui rede de esgoto. Já no Bairro Pantanal. 6,7% do esgoto são encanados, 6,7% corre a céu aberto, 46,7% apresenta fossa e 40% não tem nenhum tipo de esgoto. A lavagem das mãos antes das refeições evita a contaminação oral por bactérias, protozoários, fungos e outros a análise de dados apontou que a população do Bairro Inácio Barbosa 50% afirmaram ter esse hábito, enquanto 50% reconheceram que não lavava adequadamente ou não tinha esse hábito, já no Bairro Pantanal, 93,3% possuem o hábito de lavar as mãos corretamente, contra 6,7% que não possuem esse hábito. No Inácio Barbosa, 39,3% das residências possui água encanada e tratada, 21,4% das famílias usam água filtrada e 39,3% água mineral, enquanto que no Pantanal, 53,3% das casas possuem água encanada e tratada, 10% das famílias utilizam água filtrada e 36,7% mineral. Esse estudo permitiu identificar as enteroparasitoses que acometem principalmente crianças em idade escolar, gerando um grave problema de saúde pública e a partir do resultado encontrado foram elaboradas estratégias de conscientização dos profissionais de saúde que prestam assistência para essa população de forma a contribuir no controle das doenças infecto-parasitárias.